

# POLITICIDADE COSMOÉTICA: A CONTRIBUIÇÃO DO NEOENCICLOPEDIISMO

*POLITICIDAD COSMOÉTICA: LA CONTRIBUCIÓN DEL  
NEOENCICLOPEDIISMO*

*COSMOETHIC POLITICALITY: THE CONTRIBUTION OF THE  
NEOENCYCLOPEDIISM*

## Dulce Daou

Voluntária da Conscienciologia desde 1998; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*, autora e epicon; voluntária na ENCYCLOSSAPIENS; Graduada em Arquitetura e Urbanismo. Especializada em Educação e Administração.  
*E-mail:* dulcedaou1@gmail.com

### RESUMO

O presente artigo foi embasado na vivência pessoal da autora em instâncias de poder da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), na Cognópolis Foz do Iguaçu, Paraná, aliada às autorreflexões e análises advindas dos trabalhos diuturnos na *Enciclopédia da Conscienciologia*, bem como às respectivas autopesquisas pontuais envolvendo a Cosmoeticologia. Tal estudo propõe conceitos e reflexões sobre a *politicidade cosmoética* enquanto habilidade a ser conquistada ou aprimorada pelos conscienciólogos interessados na autocoerentização evolutiva. Considerando-se o *princípio político da inseparabilidade grupocármica* e o *princípio da interdependência evolutiva*, o trabalho apresentado pretende ampliar a cosmovisão sobre as responsabilidades individuais e os neoposicionamentos relativos ao poder consciencial inerente a todos, substanciado a partir do *Curso Intermissoivo* pré-ressomático, exercitado e exemplificado pelo neoenciclopediismo. O desenvolvimento de diversos atributos conscienciais avançados lastreia a vivência teática das variadas vertentes políticas, homeostáticas, propostas na *Enciclopédia da*

*Conscienciologia*. O ativismo neoenciclopédico torna-se meio apropriado para tal reeducação, convergindo para o desenvolvimento teático da *politicidade cosmoética*. Tal habilidade avançada parece ser relevante para a vivência exitosa da Paradigmologia Consciencial, notadamente na Cognópolis Foz do Iguaçu, onde se concentra a maioria dos intermissivistas pioneiros, em especial, no que se refere a neocognições, autossuperações e conquistas evolutivas autoimpostas.

**Palavras-chave:** 1. Política. 2. Poder. 3. Paradigma consciencial. 4. Neoenciclopédismo.

**Especialidade:** Cosmoeticologia.

#### RESUMEN

El presente artículo fue fundamentado en la vivencia personal de la autora en instancias de poder de la *Comunidad Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), en la Cognópolis Foz de Iguazú, Paraná, aliada a las autorreflexiones y análisis provenientes de los trabajos diuturnos en la *Enciclopedia de la Conscienciología*, así como a las respectivas autopesquisas puntuales envolviendo la Cosmoeticología. Tal estudio propone conceptos y reflexiones sobre la *politicidad cosmoética* en cuanto habilidad a ser conquistada o perfeccionada por los conscienciólogos interesados en la autocoherencia evolutiva. Considerándose el *principio político de la inseparabilidad grupocármica* y el *principio de la interdependencia evolutiva*, el presente trabajo pretende ampliar la cosmovisión sobre las responsabilidades individuales y los neoposicionamientos relativos al poder consciencial inherente a todos, substanciado a partir del *Curso Intermisivo* pré-resomático, ejercitado y ejemplificado por el neoenciclopédismo. El desenvolvimiento de los diversos atributos conscienciales avanzados lastran la vivencia teática de las variadas vertientes políticas, homeostáticas, propuestas en la *Enciclopedia de la Conscienciología*. El activismo neoenciclopédico se torna medio apropiado para tal reeducación, convergendo para el desenvolvimiento teático de la *politicidad cosmoética*. Tal habilidad avanzada parece ser relevante para a vivencia exitosa de la Paradigmología Consciencial, especialmente en la Cognópolis Foz de Iguazú, donde se concentra la mayoría de los intermisivistas pioneros, en especial, en lo que se refiere a las neocogniciones, autosuperaciones y conquistas evolutivas autoimpuestas.

**Palabras llaves** 1. Política. 2. Poder. 3. Paradigma consciencial. 4. Neoenciclopédismo.

**Especialidad:** Cosmoeticología.

#### ABSTRACT

The present article was based on the personal experience of the author in different areas of power within the *International Cosmoethical Conscienciological Community* (ICCC), Cognópolis, Foz do Iguaçu, Paraná,

combined with self-reflections and analyses coming from daily work in the *Encyclopedia of Conscientiology*, as well as respective specific self-research involving Cosmoethicology. This study suggests concepts and reflections to do with *cosmoethic politicality* as an ability to be conquered or acquired by conscientiologists interested in evolutionary self-coherencelisation. Considering the *political principle of groupkarmic inseparability* and the *principle of evolutionary interdependency*, the text presented aims to enlarge the cosmovision on individual responsibilities and the neopositionings related to consciential power inherent to all, substantiated by pre-resomatic Intermisive Course, exercised and exemplified by neoencyclopædism. The development of advanced diversified consciential attributes follows the theorice experience of various political, homeostatic aspects suggested in the *Encyclopedia of Conscientiology*. The neoencyclopædic activism turns into an appropriate mean for such re-education, converging to the theorice development of cosmoethic politicality. Such advanced skill seems to be relevant to a successful experience of the Consciential Paradigmology, namely in Cognopolis, Foz do Iguaçu, where most of the pioneer intermissivists are now, especially, in relation to neocognitions, self-overcomings and evolutionary self-imposed achievements.

**Keywords:** 1. Politics. 2. Power. 3. Consciential Paradigm. 4. Neoencyclopædism.

**Specialty:** Cosmoethicology.

## INTRODUÇÃO

**Valor.** Inúmeras são as ocorrências e decorrências vivenciais afeitas à intelectualidade na Cognópolis, substanciadas pelo valor conscienciográfico e as implicações cognitivas correlatas, notadamente aquelas relativas à *Enciclopédia da Conscienciologia* (EC), na condição de megagescongrupal dos intermissivistas.

**Neoparadigmologia.** Conforme o paradigma consciential,

*o corpus da Conscienciologia é o conjunto coerente, consistente, inteiriço, monobloco, compacto, uno e coeso dos princípios, enunciados, dados, técnicas e informações teáticas estruturadores da Ciência das Ciências, capaz de plotar a dinâmica da evolução da consciência, a partir do neoparadigma da própria consciência, desfrutando, ao mesmo tempo, de maior lucidez e bem-estar (Vieira, 2018, p. 7.387).*

**Politicologia.** Na *Enciclopédia da Conscienciologia*, além das dezenas de verbetes relacionados à Política, notadamente redigidos pelo proponente da Neociência, Waldo Vieira (1932–2015), há mais de 4.000 entradas contendo citações explícitas da seção Politicologia, compostas em grande parte por neologismos conscienciológicos relativos a modelos políticos neoparadigmáticos, a serem apreendidos e vivenciados com maior profundidade.

**Maxiproéxis.** O conceito de maxiproéxis, proposto por Vieira (1994, p. 52), “a programação existencial máxima, *por atacado*, ou visando à execução de tarefa na vivência do universalismo e da maxifraternidade, com bases policármicas”, depende essencialmente da grupocarmalidade, podendo ser exercida com base em 1 dos bordões de “despertamento dos intermissivistas sonolentos para o abertismo consciencial mentalsomático ou para a maxiproéxis grupal (Autodesassédio Mentalsomático)”: *Cadê o verbete?* (Vieira, 2004, p. 62).

**Neoconvivialidade.** Considerando o *princípio da inseparabilidade grupocármica*, importa raciocinar sobre o *princípio da interdependência evolutiva* e a inarredabilidade da convivência entre consciências tendo tido passado comum e exigindo, portanto, qualificação diante de novas bases cognitivas, notadamente os componentes da CCCI, a partir do *Curso Intermissoivo pré-ressomático*. Tal desafio torna-se ainda maior aos cognopolitas, em função da convivialidade intensificada e multimoda de grande parte dos intermissivistas pioneiros.

**Leiturologia.** O recorte ideativo aqui apresentado surgiu após autorreflexões pessoais sobre as abordagens conscienciológicas acerca da Política, seguido do encontro fortuito do livro *Politicidade* de Pedro Demo (2002) e respectiva leitura crítica. Vale considerar não se pretender qualquer cotejo ou heterocrítica direta à referida obra, mas, sobretudo, reconhecer a sincronicidade e salientar a relevância de tal referência para a transposição paradigmática aqui desenvolvida.

**Politicidade.** Para Demo (2002, p. 11), “politicidade é a habilidade humana de saber pensar e intervir, no sentido de atingir níveis crescentes de autonomia individual e coletiva, que permite conduzir história própria e mesmo imaginar inovações no processo natural evolucionário.”

**Cognopolologia.** Segundo Vieira (2018, p. 5.960),

*a Cognopolologia é a Ciência aplicada ao estudo da Cognópolis, ou do Bairro da Cognição, do conhecimento*

ou da cultura, em todos os detalhes da estrutura urbana, social, política e intelectual em relação à evolução das conscins ou cidadãos e cidadãs.

**Reeducaciologia.** O papel de cada convivente da Cognópolis em particular, e da CCCI em geral, exige assim a assunção cosmoética de responsabilidades e neoposicionamentos quanto ao poder pessoal inerente à nova oportunidade convivencial, impondo a reeducação continuada de todos os envolvidos.

**Objetivo.** Este artigo aborda o conceito de *politicidade cosmoética*, considerando ser importante esteio evolutivo. Busca analisar as respectivas interrelações e contribuições do enciclopedismo conscienciológico para o exercício e desenvolvimento de tal habilidade, conjugado aos compromissos e responsabilidades individuais e coletivas dos intermissivistas.

**Contexto.** A vivência em diversas instâncias de poder na Cognópolis (Ulman da Fonseca, 2017, p. 131 e 137) e a imersão diuturna da autora no holopensene neoenciclopédico embasam as apreensões e análises apresentadas. Tal saturação autopensênica, permeou os *insights* e conexões entre o enciclopedismo conscienciológico (Ferraro & Lopes, 2012, p. 267), tarístico e reurbanológico (Daou, 2018, p. 9.585) e a Politicologia, aqui apreendidos.

**Seções.** O trabalho ora proposto é desenvolvido em 3 tópicos, além da presente introdução e considerações finais:

- I. **Politicidade cosmoética.**
- II. **Interação Politicologia–Neoenciclopedismo.**
- III. **Ativismo neoenciclopédico.**

**Reurbex<sup>5</sup>.** Sob o prisma da *Parapoliticologia*, há estreita e profunda relação entre a *Reurbexologia* e a *Enciclopédia da Conscienciológica* (Vieira, 2014, p. 1.476). O presente artigo foi desenvolvido sob tal *olhar reurbanológico*, obviamente limitado, contudo, aquele possível no atual momento evolutivo.

---

5 1. A *reurbex*, ou *reurbanização extrafísica*, é a mudança para melhor dos ambientes e comunidades extrafísicas doentias, anticosmoeticamente degradados, patrocinada pelos Serenões, com a finalidade de higienizar o holopensene intrafísico das áreas das Socins sobre as quais exercem influência antievolutiva e deletéria para a Humanidade (Vieira, 2003, p. 245).

**Contribuições.** Espera-se contribuir, de algum modo, com o desenvolvimento da *politicidade cosmoética* entre os intermissivistas, passível de ser exercitada por meio do enciclopedismo conscienciológico, ratificando o compromisso intermissivista neoparadigmático relativo às potencializações evolutivas pessoais e grupais na *Era da Reurbex*.

## I. POLITICIDADE COSMOÉTICA

**Definição.** A *politicidade cosmoética* é a habilidade, aptidão, competência, destreza ou faculdade de a conscin lúcida atuar com as melhores diretrizes racionais, prioritárias e fraternas, na direção e administração de personalidades, realidades, pararealidades, empreendimentos e contingenciamentos pessoais ou coletivos, segundo os *princípios evolutivos da Moral Cósmica*, em prol da autonomia individual e coletiva multidimensional.

**Benignidade.** A *politicidade cosmoética* sendo, portanto, possibilidade atributiva de a consciência manifestar-se, agir ou posicionar-se de modo evolutivo e assistencial, visa o bem comum, sob o paradigma consciencial, a partir da postura multidimensional íntegra e libertária.

**Fluxo.** Considerando a *Perfilologia*, por hipótese, a *politicidade cosmoética* seria habilidade avançada de consciências evoluídas, proporcionando ou fomentando diretrizes evolutivas, intra e / ou extrafísicas, alinhadas ao fluxo do Cosmos.

**Requisito.** Conforme a *Experimentologia*, a *politicidade cosmoética* é tendência evolutiva, habilidade necessária para qualquer diretriz, governo ou regime político avançado a ser implementado, notadamente a partir da reurbanização intra e extrafísica planetária.

**Grupocarmologia.** Ao intermissivista interessado, vale a revisitação autobiográfica em prol das autorreeduções pertinentes, necessárias aos acertos grupocármicos.

**Grupos.** Segundo a *Para-Historiologia*, dentre extensa diversidade, há, por exemplo, os *grupos revolucionários* responsáveis pelos mais cruentos ativismos ideológicos bélicos, não raro, portadores da *síndrome da ectopia afetiva*, “a condição da conscin, homem ou mulher, focalizando de modo excêntrico ou deslocado as afeições sobre alguma causa, ideia ou personalidade eleita como objeto de adoração, glorificação ou deificação [...]” (Vieira, 2005, p. 35).

**Principiologia.** Pelo *princípio da inseparabilidade grupocármica*, ninguém perde ninguém. Considerando o *princípio da interdependência evolutiva*, ninguém perde com a tares. Urge buscar reeducar-se para melhor conviver e qualificar o saldo grupal, a partir da revolução conscienciológica.

**Revolução.** A *revolução conscienciológica* foi proposta por Vieira (2018, p. 19.823) como sendo silenciosa, não violenta, cosmoética e pacificadora:

é a mudança, dinâmica etológica de transformação, reciclagem ou reeducação evolutiva para melhor da consciência, individualmente, e do grupo ou coletividade das consciências, em geral, promovida pelo *corpus* de neoconceitos, pesquisas técnicas e paratécnicas reunidas da Conscienciológica.

**Poder.** Tal revolução, promovida pela apreensão teática do *corpus* da Conscienciológica, se impõe pelo nível de cosmoeticidade alcançado pela consciência, engendrando o real poder evolutivo.

**Superações.** Segundo a *Interprisiologia*, eis, em ordem alfabética, por exemplo, 10 características nosográficas passíveis de serem recicladas com o autodesenvolvimento da *politicidade cosmoética*, ancorada na *revolução conscienciológica*:

01. **Autoritarismo.**
02. **Autossantificação.**
03. **Autovitimização.**
04. **Belicosidade.**
05. **Competitividade.**
06. **Dominação.**
07. **Hostilidade.**
08. **Perseguição.**
09. **Servidão.**
10. **Subjugação.**

**Ortoconvivialidade.** Com base na *Omniconviviologia*, importa considerar a relevância da ortoconvivialidade, desconstruindo os *efeitos das imaturidades conjuntas* e edificando laços evolutivos em prol das realizações magnas grupais.

**Convergência.** Tais realizações tornam-se possíveis pela convergência de megainteresses,

a união evolutiva de esforços em torno de causa, assunto ou objetivo comum, considerado importante, útil, vantajoso ou prioritário, notadamente para o cumprimento da maxiproéxis policármica dos intermissivistas, segundo *princípios cosmoéticos* (Daou, 2018, p. 7.283).

## II. INTERAÇÃO POLITICOLOGIA–NEOENCICLOPÉDISMO

**Definição.** A *interação Politicologia-Neoenciclopédismo* é a conexão ou relação estabelecida entre a Ciência dedicada aos estudos da Política e o universo da apreensão pancognitiva e produção grafopensênica da *Enciclopédia da Conscienciologia* (EC).

**Neoenciclopédismo.** A *Enciclopédia da Conscienciologia* (EC) é obra grandiosa inicialmente redigida pelo propositor da Neociência, ele próprio autor de 2019 verbetes, desde 2005, tendo sido aberta à participação de verbetógrafos autopesquisadores, desde 2010.

**Abrangência.** Atualmente (Ano-base: 2019), a EC conta com mais de 750 verbetógrafos, tendo sido sua 9ª edição publicada em versão impressa e digital (21.12.2018), com 27 volumes e 23.003 páginas, consolidando e ratificando a verve neoenciclopédista da CCCI.

**Abertismo.** O convite aos neoverbetógrafos feito por Vieira, por si só, demonstra o espírito democrático do enciclopédismo conscienciológico, substanciado pela continuidade diuturna da obra, culminando na defesa diária de verbetes redigidos pelos diversos coautores e a exposição dos respectivos laboratórios conscienciais *online*.

**Pararrealidade.** Segundo a *Experimentologia*, há uma rede multidimensional de amparo extrafísico da equipex da *Enciclopédia da Conscienciologia* (EC), interconectando os intermissivistas. Tal parafato diz respeito à participação da equipex junto aos intermissivistas predispostos, abertos, promovendo a integração, coesão, coerência e qualificação enciclopédica.



**Exemplificação.** Trata-se de exemplo claro de participação cosmoética e multidimensional, a partir do posicionamento e manifestação de cada verbetógrafo, com liberdade e autonomia.

**Atacadismo.** No contexto da *Maxiproexologia*, os trabalhos da *EC* são, insitivamente, coletivos, conjuntos, comuns, de equipe, inclusivos, integrativos, libertadores, realçadores de trafores, propícios à evolução, reeducadores, reciclogênicos, terapêuticos e profiláticos.

**Argumento.** A casuística neoenciclopédica aponta serem os trabalhos desempenhados pelos verbetógrafos e verbetólogos forte argumento para o desenvolvimento e fixação da *politicidade cosmoética*, a partir das neorrotinas autoimpostas e neocognições inevitáveis.

**Pilares.** Atinente à *Experimentologia*, o desenvolvimento e fixação do atributo da *politicidade cosmoética*, fomentado pela *EC*, é ancorado em 2 pilares:

1. **Equipex.** Rede multidimensional extrafísica de amparadores da *EC* junto aos verbetógrafos e verbetólogos.

2. **Equipin.** Rede intrafísica da *EC*, composta pela equipe multidisciplinar integrada da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).

**Tertuliarium.** Considerando a *Holopensenologia*, vale considerar ser o *Tertuliarium* expressivo local de poder dos conscienciólogos, no âmbito de toda a CCCI, em função do forte holopensene mentalsomático ali instalado, decorrente das gescons produzidas e ali submetidas a debates e heterocríticas cosmoéticas, tendo sido fomentado diariamente pelo epicentrismo do propositor da Conscienciológica.

**Temática.** Importa lembrar ser a temática da *EC* aberta, democrática, acolhendo os interesses pesquisísticos pessoais dos verbetógrafos, desde que apreendidos pelo paradigma consciencial e atendendo à política editorial, em prol da expansão e aprofundamento da Neociência.

**Eixos.** Duas linhas principais compõem a *interação Politicologia-Neoenciclopedismo*:

1. **Intraconsciencial** (centrípeto): leitura, pesquisa e estudos da *EC*. As macrodiretrizes do *Curso de Longo Curso* assimiladas.

2. **Extraconsciencial** (centrífugo): escrita, defesa *online* e produção da *EC*. As macrodiretrizes do *Curso de Longo Curso* vivenciadas e exemplificadas.

**Leiturologia.** A leitura atenta e técnica da *EC* promove não apenas a reeducação pensênica como instiga autorreflexões profundas e posicionamentos pessoais pontuais, a exemplo das questões inseridas no final de cada verbete.

**Questionologia.** Segundo a *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, a seleção de 25 verbetes, expostos em ordem alfabética, seguidos da respectiva seção Questionologia, compondo exemplário conscienciométrico político aos interessados:

01. **Cognopoliologia.** *Você, leitor ou leitora, admite a exequibilidade da democracia pura? Você participa da vivência grupal da Cognópolis em Foz do Iguaçu?* (Vieira, 2018, p. 5.960).

02. **Consciência política.** *Em qual nível prático você, leitor ou leitora, mantém a própria consciência política? Você acompanha o desenvolvimento dos fatos políticos nacionais e internacionais?* (Vieira, 2018, p. 6.559).

03. **Curupira.** *Você, eleitor ou eleitora do Brasil, já votou em candidato político curupira? Você emprega a racionalidade na escolha dos candidatos políticos durante as eleições?* (Vieira, 2018, p. 7.987).

04. **Demagogia.** *A demagogia já lançou os tentáculos imensos sobre você, leitor ou leitora? Como convive com tal praga coletiva?* (Vieira, 2018, p. 8.102).

05. **Democracia.** *Você, leitor ou leitora, já pesquisou a estrutura das concepções da democracia pura? Você consegue pensenizar democraticamente?* (Vieira, 2018, p. 8.110).

06. **Democracia direta.** *Como encara você, leitor ou leitora, os princípios da democracia pura? Você admite a vivência de tais princípios?* (Vieira, 2018, p. 8.117).

07. **Ditadura Eleitoreira.** *Você, leitor ou leitora, admite a realidade política das ditaduras eleitoreiras? Você se posiciona politicamente contra tais irracionalidades grupais?* (Vieira, 2018, p. 8.869).

08. **E-democracia.** *Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre o nível pessoal de Cosmoética no exercício democrático online? Emprega a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para aperfeiçoar a participação na vida pessoal e política?* (Cunha, 2018, p. 9.151).

09. **Eleitor conscienciólogo.** *Você, leitor ou leitora, avalia o autocomprometimento político de modo cosmoético, visando o bem-estar da*

maioria das consciências? Admite ter papel político e social além do trivial, exercendo o direito ao voto de modo autoconsciente? (Souza, 2018, p. 9.444).

10. **Etnocracia.** *Qual opinião você, leitor ou leitora, tem a respeito da etnocracia? Já superou eventuais nuances de postura etnocêntrica?* (Kunz, 2018, p. 10.340).

11. **Hibernação política.** *Você, leitor ou leitora, é consciente da vida política ou indiferente aos processos políticos em geral? Por qual razão?* (Vieira, 2018, p. 11.814).

12. **Hipocrisia política.** *Você, leitor ou leitora, na condição de eleitor ou eleitora, como encara a hipocrisia política? Você vota nos traidores dos companheiros, da pátria e da Cosmoética?* (Vieira, 2018, p. 11.917).

13. **Interesse coletivo.** *Você, leitor ou leitora, ao fazer valer direitos individuais, leva em conta o interesse coletivo? Utiliza com discernimento os bens e serviços públicos?* (Martinez, 2018, p. 13.202).

14. **Liderança cosmoética.** *Você, leitor ou leitora, ainda deseja avidamente o acesso ao poder efêmero e à influência política baratroférica ou já emprega cosmoeticamente a mobilização evolutiva das conscins e consciexes? Tem contribuído para a melhoria do exercício da autoridade na Terra?* (Espínola, 2018, p. 13.993).

15. **Militância política.** *Você, leitor ou leitora, manifesta militância política em qual formato: mini ou maxiativismo? Já se exemplifica enquanto agente da diplomacia política comunitária?* (Guimarães, 2018, p. 15.185).

16. **Nicho de poder.** *Como se posiciona você, leitor ou leitora, diante das responsabilidades funcionais assumidas no grupo social? Ainda almeja ganhos primários ou regozija-se com os ganhos secundários relativos à posição de poder?* (Leimig, 2018, p. 15.712).

17. **Parapoliticologia.** *Você, leitor ou leitora, já se identificou enquanto agente parapolitológico? Na escala de 1 a 5, como quantifica o desenvolvimento dos autopoderes conscienciais em prol de outras consciências?* (Melo, 2018, p. 16.731).

18. **Poder.** *Você, leitor ou leitora, vive satisfeito com os próprios poderes? Você sabe aplicar as potencialidades disponíveis evolutivamente?* (Vieira, 2018, p. 17.431).

19. **Poder ideológico.** *Você, leitor ou leitora, ainda é partidário de revoluções impostas? Ou já vislumbrou outro cenário melhor e mais in-*

teligente para a evolução do bem-estar da Humanidade? (Vieira, 2018, p. 17.454).

20. **Política autevolutive.** *Você, leitor ou leitora, considera elaborar a própria política autevolutive? Quais os principais itens da plataforma existencial pessoal?* (Nievas, 2018, p. 17.539).

21. **Política pública errada.** *Como convive você, leitor ou leitora, perante as políticas públicas erradas? Na condição de cidadão, você ajuda o Estado apontando os desvios dos governantes?* (Vieira, 2018, p. 17.539).

22. **Político intermissivista.** *Você, leitor ou leitora, busca atuar hoje, aqui, agora, de modo concreto, no sentido de viabilizar o projeto parapolítico da sociedade mais interassistencial? Já consegue colocar em prática, na Socin, o aprendizado do CI com vistas à instalação de holopensene cosmoético universalista?* (Rocha, 2018, p. 17.545).

23. **Sede de poder.** *Você, leitor ou leitora, mantém algum resquício de ostentação de poder nas atitudes e hábitos diuturnos? Ainda busca obter poderes temporais ou apenas valoriza a conquista de poderes evolutivos?* (Daou, 2018, p. 20.040).

24. **Segredo político.** *Você, leitor ou leitora, se envolve com os segredos da Politicologia? Por qual razão?* (Vieira, 2018, p. 20.059).

25. **Sofocracia.** *Qual opinião você, leitor ou leitora, tem a respeito da sofocracia? Você admite algum regime político assemelhado, no futuro, neste Planeta?* (Vieira, 2018, p. 21.023).

**Democracia.** No contexto da *Parapoliticologia*, a *democracia* “é o governo do povo cujo regime político se estrutura nos princípios de soberania popular e da distribuição equitativa do poder” (Vieira, 2018, p. 8.110), permeando os diversos sistemas políticos propostos na *EC*.

**Autodiscernimento.** A despeito das reflexões críticas quanto à efetividade da democracia nos dias atuais, tal ideal parece perpassar todas as diretrizes, modelos ou regimes evolutivos, edificados pelo *autodiscernimento consciencial* convergente ao melhor para todos.

**Cosmoética.** Conforme a *Cognopoliologia*, o ideal do *sinergismo gradual* *democracia pessoal–democracia grupal–democracia coletiva* proposto por Vieira (2018, p. 8.110), parece ser factível, mesmo considerando-se as complexidades e desafios inerentes, quando se busca a vivência teática de *princípios cosmoéticos* (Rocha, 2018, p. 18.070), mantendo-se

o eixo prioritário da autorreducação continuada, notadamente, pelo *Curso de Longo Curso*.

### III. ATIVISMO NEOENCICLOPÉDICO

**Definição.** O *ativismo neoenciclopédico* é a defesa cosmoética e holofilosófica do *corpus* neoparadigmático e verponológico da Neociência, por meio de posturas, comportamentos, posicionamentos, atividades e prioridades conscienciais relativas ao universo pancognitivo e grafopen-sênico da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

**Autorreducação.** O *ativismo neoenciclopédico* instiga, desenvolve ou retroalimenta a *politicidade cosmoética*, em processo autorreeducativo continuado, catalisador de *trafais* e *trafores* pessoais.

**Teática.** Eis, por exemplo, na ordem lógica, 15 variáveis ilustrando o *ativismo neoenciclopédico*, permeado transversalmente pelos *princípios cosmoéticos* e pela *tares*:

01. **Atacadismo:** a amplitude de abordagem nas manifestações autopen-sênicas.

02. **Autodefinição:** a posição pessoal ideológica exposta sem rodeios.

03. **Autoinserção na EC:** a iniciativa voluntária de autoinclusão verbetográfica.

04. **Autorreciclagens:** as reciclagens pessoais continuadas grafadas.

05. **Debatologia:** o abertismo aos debates e heterocríticas evolutivas.

06. **Defesa pública:** a transparência ideativa explícita e sincera.

07. **Descrenciologia:** a verve intelectual embasada no *princípio da descrença*.

08. **Exemplarismo:** o senso exemplarista a partir dos acertos pessoais.

09. **Neofilia:** a estima pela novidade, ideias, concepções e teorias inovadoras.

10. **Pancognição:** a cognição multimoda crescente e teática.

11. **Pesquisofilia:** o apreço por pesquisar e autopesquisar-se.

12. **Publicação:** a acabativa autoral, culminando na publicação da tese pessoal.

13. **Tares dosada:** a busca pela dosagem da tarefa do esclarecimento.
14. **Tertuliofilia:** o gosto pelo *Curso de Longo Curso* diário, no *Tertuliarium*.
15. **Verbetografia:** a escrita em si, vivificando a *persona* verbetográfica.

**Vertentes.** Sob a análise da *Parapedagogiologia*, os regimes políticos expostos na *EC* são vertentes verponológicas de diretrizes holofilosóficas, alinhadas às prioridades evolutivas dos intermissivistas.

**Seção.** A *Politicologia* é seção presente em mais de 4.000 verbetes (Data-base: 03. 2019), contendo diversos modelos, regimes ou diretrizes políticas neológicas formadas pelo elemento de composição *-cracia*. Propostos por Vieira, tais neoconstructos instigam sobre a respectiva pertinência política nos verbetes lidos, pesquisados ou em elaboração.

**Intraconsciencialidade.** Segundo a *Autopesquisologia*, os atributos conscienciais homeostáticos, traços-força da consciência, lastreiam a vivência teática das diversas vertentes políticas evolutivas propostas na *EC*.

**Desafio.** Tais vivências configuram-se, portanto, desafios maxi-proécicos aos conscienciólogos, considerando o amplo leque de técnicas, teorias, instituições e atividades propícias a essas conquistas ou qualificações intraconscienciais.

**Modelos.** Conforme a *Neoparadigmologia*, eis, por exemplo, 20 verpons configurando diretrizes, regimes ou sistemas políticos, não excludentes, convergentes e harmônicos entre si, aqui apreendidos pelos respectivos atributos conscienciais, proporcionalmente desenvolvidos ao longo da seriéxis, a serem pesquisados, aprofundados e vivenciados pelos intermissivistas:

01. **Assistenciocracia:** a diretriz ou regime político embasado na *interassistencialidade*.
02. **Cogniciocracia:** a diretriz ou regime político embasado na *pancogniscibilidade*.
03. **Conscienciocracia:** a diretriz ou regime político embasado na *consciencialidade*.
04. **Conviviocracia:** a diretriz ou regime político embasado na *omniconvivialidade*.

05. **Cosmocracia:** a diretriz ou regime político embasado na *cosmovisão*.
06. **Cosmoeticocracia:** a diretriz ou regime político embasado na *cosmoeticidade*.
07. **Desassediocracia:** a diretriz ou regime político embasado na *desassedialidade*.
08. **Despertocracia:** a diretriz ou regime político embasado na *desperticidade*.
09. **Discernimentocracia:** a diretriz ou regime político embasado no *autodiscernimento*.
10. **Energocracia:** a diretriz ou regime político embasado na *energossomaticidade*.
11. **Evolucioocracia:** a diretriz ou regime político embasado na *evolatividade*.
12. **Experimentocracia:** a diretriz ou regime político embasado na *descrença*.
13. **Invexocracia:** a diretriz ou regime político embasado na *inveixibilidade*.
14. **Lucidocracia:** a diretriz ou regime político embasado na *lucidez consciencial*.
15. **Maxiproexocracia:** a diretriz ou regime político embasado na *grupalidade*.
16. **Paradireitocracia:** a diretriz ou regime político embasado na *intraconsciencialidade parajurídica*.
17. **Parapsicocracia:** a diretriz ou regime político embasado na *paraperceptibilidade*.
18. **Proexocracia:** a diretriz ou regime político embasado na *proxidade*.
19. **Serenocracia:** a diretriz ou regime político embasado na *serenidade*.
20. **Tenepessocracia:** a diretriz ou regime político embasado na *tenepessidade*.

**Factibilidade.** Pode-se presumir o fato de o propositor da Conscienciologia ter idealizado tais diretrizes ou regimes políticos instigando

os intermissivistas, leitores primários da *EC*, a tais vivências no atual momento evolutivo.

**Realização.** Sob o prisma da *Parassociologia*, o *ativismo neoenciclopédico* pressupõe a anulação cosmoética da condição de autovitimização ou revolta, por meio da própria realização verbetográfica em si, desafiadora e tarística.

**Papel.** Consoante a *Parapolitologia*, a assunção da condição de assistente vivenciada a partir da presunção de novo perfil político dos intermissivistas seria o mais relevante papel do enciclopedismo conscienciológico na trama evolutiva. *Neoenciclopedismo: ativismo próéxico.*

**Chancelamento.** A participação na *EC* representa verdadeira chancela do *Curso Intermissivo*, diante do posicionamento pessoal na condição de assistente tarístico, com o registro escrito, perene, auto e gruporrevezamental, endossado pelas diretrizes políticas evolutivas do neoenciclopedismo e a autorreeducação continuada. *Verbetografia: desassédio evolutivo.*

**Politicidade.** O exercício lúcido da autorreflexão despojada e a busca das devidas reciclagens retroalimentando a pancognição neoenciclopédica instigam e qualificam a *politicidade cosmoética* do conscienciólogo interessado.

#### IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Propósito.** O presente artigo buscou expor as pesquisas em andamento sobre a *politicidade cosmoética* desenvolvida entre os intermissivistas, tomando como casuística a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

**Atributologia.** Traços conscienciais avançados específicos lastreiam as diversas vertentes políticas homeostáticas propostas na *EC*, notadamente na seção *Politologia* dos verbetes.

**Convergência.** Tais atributos, em geral ainda incubados ou incipientes entre os intermissivistas, quando vivenciados, fortalecem ou qualificam a habilidade desejada da *politicidade cosmoética*, de modo convergente e harmônico.

**Exercício.** Considerando a *Experimentologia*, o exercício, mesmo teórico, de leitura e associação ideativa dos diversos regimes políticos inseridos na *EC* estimulam a formação de neossinapses relativas à política em geral.



**Ativismo.** As diversas atividades, posturas, comportamentos, posicionamentos e prioridades afeitas ao universo pancognitivo e grafopen-sênico da *EC* expressam o *ativismo neoenciclopédico* dos intermissivistas empenhados.

**Sinergismo.** As pesquisas afeitas à Neoenciclopediologia apontam a vivência de alguns níveis do *sinergismo gradual democracia pessoal–democracia grupal–democracia coletiva*. No caso, o *ativismo neoenciclopédico* transita entre as 3 condições, a seguir exemplificadas, em ordem lógica:

1. **Democracia pessoal:** vivenciada pelo verbetógrafo exemplarista, ancorada na *Egocarmologia*, afeita às autoiniciativas tarísticas, diretrizes pessoais de autoinserção na *EC* e autoposicionamentos ideativos, a partir das necessidades evolutivas singulares e pontuais.

2. **Democracia grupal:** desenvolvida e mantida pela equipin de mais de 750 verbetógrafos e verbetólogos voluntários, sob a supervisão da equipex de amparadores, corroborando os alicerces do paradigma consciencial por meio de reciclagens e vivências democráticas grupais, próprias da *Grupocarmologia*.

3. **Democracia coletiva:** ensaiada pelo legado tarístico da megagescon escrita, notadamente pelas verpons do propositor da Conscienciologia e a generosidade e abertismo amplo aos interessados em participar. Em tese, sem prazo para finalizar, a *EC* é obra crescente e ascendente por natureza, auto e gruporrevezamental, assentada na *Policarmologia*.

**Autocosmoeticidade.** A megaresponsabilidade “por ter haurido neoconhecimentos prioritários, ou evolutivos extraordinários, no *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático, sem coagir ou menosprezar as demais conscins não portadoras do CI” (Vieira, 2018, p.), pode ser melhor apreendida diante da autoconsciência política, multidimensional e cosmoética, cingida pela autorreeducação diuturna.

**Moto-contínuo.** Conforme a *Maxiproexologia*, o *ativismo neoenciclopédico*, sendo a defesa cosmoética e holofilosófica do *corpus* neoparadigmático e verponológico da Conscienciologia, é meio inteligente para desenvolver, aprimorar ou exercitar a *politicidade cosmoética* entre os intermissivistas, dando continuidade ao *Curso de Longo Curso* e contribuindo para a maturação da vivência multidimensional do *sinergismo gradual democracia pessoal–democracia grupal–democracia coletiva*, ora ensaiado na Cognópolis Foz.

**A POLITICIDADE COSMOÉTICA É HABILIDADE RELEVANTE PARA O ÊXITO DA MAXIPROÉXIS GRUPAL, PASSÍVEL DE SER DESENVOLVIDA POR MEIO DO ATIVISMO NEOENCICLOPÉDICO, AUTORREEDUCATIVO, ILUSTRANDO A REURBEX EM CURSO.**

### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Cunha**, Thiago; *E-Democracia*; verbetes In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 9.151 a 9.157; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 14.04.19; 14h00.

2. **Daou**, Dulce; *Convergência de Megainteresses; Enciclopedismo reurbanológico; Enciclopedismo tarístico; & Sede de Poder*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 7.283 a 7.288, 9.585 a 9.597 e 20.040 a 20.044; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 14.04.19; 14h00.

3. **Demo**, Pedro; *Politicidade: Razão Humana*; 176 p.; 7 caps.; Papyrus Editora; Campinas, SP; 2002; página 11.

4. **Ferraro**, Cristiane; & **Lopes**, Adriana; *Enciclopedismo Conscienciológico*; Artigo; *I e II Congresso Internacional dos Intermistivistas*; 22-24.06.11 e 12-14.06.13; Foz do Iguaçu, PR; *Conscientia*; Revista; Trimestral; V. 16; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 1 cronologia; 2 E-mails; 6 enus.; 4 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 267 a 273.

5. **Guimarães**, Tânia; *Militância Política*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 15.185 a 15.191; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 14.04.19; 14h00.

6. **Kunz**, Miriam; *Etnocracia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 10.340 a 10.345; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 14.04.19; 14h00.

7. **Leimig**, Roberto; *Nicho de Poder*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Interna-

*cional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 15.712 a 15.717; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 14.04.19; 14h00.

8. **Martinez**, Rubens; *Interesse Coletivo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 13.202 a 13.207; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 14.04.19; 14h00.

9. **Melo**, Luciano; *Parapoliticoologia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 16.731 a 16.739; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 14.04.19; 14h00.

10. **Nader**, Rosa; *Democratização Verbetográfica: do Iluminismo à Conscienciologia*; Artigo; *Arquivo dos Anais do I Encontro dos Enciclopedistas da Conscienciologia - Do Iluminismo à Parailuminismologia*; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; 19-20.08.17; 270 p.; *Neologus*; Revista; Vol. 1; N. 1; 25 microbiografias; *Encyclossapiens*; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; Agosto, 2017; páginas 25 a 36.

11. **Nievas**, Cristina; *Política Autevolutiva*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 17.524 a 17.528; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 14.04.19; 14h00.

12. **Rocha**, Adriana; *Político intermissivista; & Princípios cosmoéticos*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 17.545 a 17.550 e 18.070 a 18.076; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 14.04.19; 14h00.

13. **Souza**, Joaquim; *Eleitor Conscienciólogo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 99.444 a 9.447; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 14.04.19; 14h00.

14. **Spínola**, Hugo; *Liderança Cosmoética*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 13.993 a 13.999; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 14.04.19; 14h00.

15. **Ulman da Fonseca**, Karla; *Democracia Participativa no Século XXI. Análise da Democracia no Bairro Cognópolis Foz do Iguaçu* (No prelo); 2017; 182 p.; Dissertação (Mestrado em Direito Político e Econômico) – Universidade Presbiteriana Mackenzie; São Paulo, SP; 2017; páginas 131 e 137 a 141.

16. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 62.

17. **Idem; *Cognopolologia; Consciência Política; Corpus da Conscienciologia; Curupira; Demagogia; Democracia; Democracia Direta; Ditadura Eleitoral; Hibernação Política; Hipocrisia Política; Maxiproéxis; Megarresponsabilidade; Poder; Poder Ideológico; Política Pública Errada; Revolução Conscienciológica; Segredo Político; & Sofocracia***; verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 5.960 a 5.963, 6.556 a 6.559, 7.387 a 7.390, 7.987 a 7.989, 8.102 a 8.106, 8.110 a 8.120, 8.869 a 8.872, 11.814 a 11.816; 11.917 a 11.920; 14.935 a 14.941, 17.431 a 17.433, 17.454 a 17.457, 17.539 a 17.544, 19.823 a 19.827, 20.059 a 20.063 e 21.023 a 21.026; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 14.04.19; 14h00.

18. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 402 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7,5 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 35.

19. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 87 e 245.

20. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.476.

21. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 52, 87, 90 e 100.